

CORREIO DA JUSTIÇA

Fernando Jorge

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS



Justiça em hibernação

O sistema de justiça tem sido fortemente abalado por factos que, a comprovarem-se, constituem obviamente uma grave e muito preocupante descridibilização. A infeliz (no mínimo) diretiva da PGR e as notícias sobre situações alegadamente ocorridas no Tribunal de Relação de Lisboa, enquanto não forem devidamente esclarecidas, põem em causa a necessária confiança do cidadão nos tribunais. Todavia, estas questões servem também para um certo “desaparecimento” do Ministé-

O SILÊNCIO ENSURDECEDOR DOS ÚLTIMOS MESES É INCOMPREENSÍVEL

rio da Justiça que entrou numa fase de hibernação que já vai longa. O silêncio ensurdecedor dos últimos meses é incompreensível. A revisão do estatuto dos oficiais de justiça, que o governo se comprometeu a concluir no início deste mandato e que o OE impõe a sua conclusão até junho, não teve até agora nenhuma reunião negocial. Ou seja, desde que tomou posse em outubro rigorosamente nada sucedeu. Ou melhor, sucedeu que o Juiz que desempenhava funções de assessor no gabinete do Secretário de Estado e que era o responsável por elaborar o projeto de proposta de estatuto para nos ser apresentado, foi exonerado no passado dia 1. Não sabemos quais os motivos e implicações. Mas sabemos que ficamos preocupados. ●